



Ricardo nos fala do cotidiano, da dura realidade, dessa gente trabalhadora... Realidade que contrasta com as peças de marketing das mineradoras. Os sites da [Vale S.A.](#), [Samarco](#), [BHP Billiton](#), [ArcelorMittal](#) e da [TÜV SÜD](#) parecem vender pacotes de viagem a paraísos. Experimente entrar nos links, caro leitor... Fabricando emoções como estratégia de convencimento, com desfaçatez, promovem a ideia de que essas empresas são um ‘bem maior’, garantidoras de empregos e recursos para as cidades que exploram. Só ‘esquecem’ de informar os lucros estratosféricos que seus trabalhadores lhes garantem. A ‘maquiagem’ nos sites as ‘transforma’ em empresas voltadas aos melhores valores humanos. Como na ArcelorMittal com uma aba dedicada “à reparação e indenização aos moradores atingidos pelo acionamento preventivo do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em 8 de fevereiro de 2019”.

Com linguagem elegante e seguindo o ‘moderno’ receituário de gestão empresarial, fotos de trabalhadores e trabalhadoras sorrindo, com diversidade racial representada são o cartão de visitas dessas mineradoras que se dizem empenhadas em garantir sustentabilidade dos negócios com ações voltadas ao Meio Ambiente, Social e Governança (ESG). O site da companhia alemã [TÜV SÜD](#), responsável pelo monitoramento da barragem, expressa a missão de “*inspirar confiança, qualidade, segurança e sustentabilidade para gerações futuras*” e tem até uma aba “*Declaração sobre escravidão*” onde manifesta sua atuação no combate ao trabalho escravo contemporâneo. Ouso dizer, horrorizada, que os aliciadores de escravos contemporâneos teriam muito a aprender com o marketing digital das mineradoras criminosas...

■ ■ ■

Referência: Gonçalves, RJAF. *Onde você está nesta lama?* Goiânia: Kelps. 2021.

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*